

**FHC CHAMA
OPOSITORES DE
'DEMAGOGOS'
E cita IGP-M**

Num forte discurso, embora não tenha citado nomes, o presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem os "demagogos de governos anteriores que não souberam enfrentar os problemas estruturais do País como fez o atual governo". "Não faltaram demagogos, como ainda não faltam hoje, que ficam chorando pelo leite que não foi derramado por mim, mas por eles", afirmou. "São heranças pesadas de um passado irresponsável."

Na defesa do Real, o presidente lembrou a previsão do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), que mostra deflação em setembro. "Todos têm que se curvar ao fato de que a inflação está abaixo de 1% ao mês."

Na semana passada, o presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), afirmou que o Plano Real só foi possível porque ele, em seu governo, fez o Plano Cruzado. Sarney se defendeu das acusações de que o Cruzado foi eleitoreiro: lembrou que o plano foi feito um ano antes das eleições e que o Real foi lançado três meses antes das eleições.

Ontem, Fernando Henrique voltou a defender o Real, durante todo o pronunciamento. "O governo enfrentou problemas que talvez desde o tempo do Cruzado não tivessem sido enfrentados; tenho orgulho de dizer que devolvemos ao País a dignidade de ter uma moeda", afirmou.

O presidente fez as declarações depois de receber o relatório Safra 95/96, editado pela "Gazeta Mercantil", que traça um diagnóstico do setor rural. Fernando Henrique falou para a diretoria do jornal, representantes de ruralistas e membros do governo.

Ao reconhecer que a agricultura pagou um preço alto pelo controle da inflação, o presidente negou a responsabilidade do Plano Real e atribuiu o fato à incompetência de alguns produtores, bancos e governos anteriores. O presidente admitiu que o setor paga a conta de uma taxa de juros insuportável, mas garantiu que o governo vai "mexer" nos problemas estruturais da agricultura.